

Ata da 8ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande, realizada no dia 28 de Maio de 2019. Aos vinte e oito dias do mês de Maio de dois mil e dezenove, às 19:00 horas, realizou-se a oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande designada para esta data. Foi feita a chamada dos Vereadores e assinado o livro de presenças. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos, com a aprovação da ata da sessão anterior, nos termos do art. 161 do Regimento Interno. Ato Contínuo, o Sr. Presidente justificou a ausência da Vereador Ricardo que precisou atender um imprevisto com uma carreta. Pela Sra. Secretária, foi lida correspondência da Emater encaminhando o Relatório Anual de Atividades. Prosseguindo, foram lidos os seguintes ofícios do Executivo Municipal: Ofício nº073/2019 – Assunto: Solicitação (faz); Ofício nº076/2019 – Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei (faz); Ofício nº082/2019 – Assunto: Encaminhamento (faz); Ofício nº085/2019 – Assunto: Ref. Ofício nº037/2019. Em seguida foram lidos os convites das Exposições Agropecuárias de Senador Cortes e Volta Grande. Logo após foi lido o pedido de retirada do Projeto de Lei nº01/2019, solicitado pela Vereadora Alexandrina para que o mesmo seja aperfeiçoado. Ato Contínuo foi lido o Projeto de Resolução nº005/2019 “**cria o centro de atenção ao cidadão da Câmara Municipal de Volta Grande e dá outras providências**”. Em seguida, o Vereador Marcos Antônio pediu a palavra para solicitar a retirada do Projeto de Emenda a Lei Orgânica Municipal nº01/2019. Ato Contínuo foi lido Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Resolução nº003/2019 que “**cria ouvidoria no âmbito da Câmara Municipal de Volta Grande-MG**”. Logo após o Vereador Marcos Antônio solicitou vista ao referido Projeto de Resolução, para analisar uma possível introdução do Projeto citado ao Projeto de Resolução nº005/2019 dado entrada na presente Sessão. Instada a falar, com a palavra a Procuradora Jurídica desta Casa, Dra. Pâmela, disse que a ouvidoria não faz parte do CAC, que a ouvidoria normalmente é um órgão dentro da Câmara e que o CAC é mais para prestação de serviço social. Disse também que a função principal da Câmara é legislar e que para se dar legitimidade como por exemplo a internet popular que já existe, a emissão de carteira de identidade, como o Projeto do Pré Enem social e alguns outros projetos como por exemplo, serviço de DPVAT, encaminhamento do cidadão para os órgãos competentes se faz através do CAC. Dra. Pamela disse também que hoje a Câmara tem a ouvidoria que está sendo implantada no site da Câmara. A Procuradora finaliza dizendo que o pedido de vista referente ao Projeto tem que ir em votação. Com a palavra a Vereadora Alexandrina pergunta se pode conceder a vista novamente sendo que a Vereadora Luciane já pediu a primeira vez. Em resposta, Dra. Pâmela disse que sim, mas precisa ser passado em plenário. Com a palavra o Vereador Marcos fala sobre a ouvidoria funcionar no site. Com a palavra a Vereadora Alexandrina disse que o problema é que o site já não funciona há muito tempo e que as pessoas vivem perguntando, dizendo que às vezes não tem transparência. Com a palavra o Fernando, secretário geral da Câmara, disse que irá explicar sobre o novo site e que a ouvidoria já está funcionando no site. Com a palavra a Vereadora Alexandrina questiona o que tem a votação do Projeto com o site e questiona sobre o funcionamento da ouvidoria pelo site, dando exemplo se o funcionário Fernando não estiver na câmara e outro funcionário não fez o curso não saberá como alimentar o site. A Vereadora continua dizendo que o Projeto será uma Lei que será independente de quem estiver aqui dentro. Com a palavra o secretário geral disse que a ouvidoria terá um link dentro do site, qualquer pessoa podendo clicar na ouvidoria que terá varias opções de questionamentos para serem feitos à Câmara Municipal, como: denúncia, elogio, críticas. Disse que o site da câmara será acessado todos os dias e no caso de alguma ouvidoria acionada eu como administrador vou olhar o tipo de crítica que é e passar para assessoria jurídica para responder da melhor forma, esse será o processo da ouvidoria no site. Com a palavra o Vereador Marcos pergunta se receber uma denuncia contra um Vereador qual medida será tomada. Em resposta o secretário fala que deverá ser criado um processo para que essa denuncia chegue até o vereador. Novamente com a palavra, a Procuradora Jurídica disse que a criação de uma ouvidoria não é um processo simples, ela entra na estrutura organizacional da câmara, ela é um órgão interno, como é a procuradoria, a secretaria e tem que ter uma seriedade para dar o devido andamento. Com a palavra, Fernando disse que todas as Câmaras possuem a ouvidoria dentro do seu site. Logo após, o Vereador Marcos disse desistir do pedido de vista ao Projeto de Resolução nº003/2019.

Bassane *QOSV* *Al* *Al*

Prosseguindo, pelo Sr. Presidente foi colocado em discussão e votação o Parecer ao Projeto de Resolução nº003/2019, sendo aprovado por maioria com os votos contra dos Vereadores Luciane, Ubirajara e Rone. Colocado em discussão e votação o Projeto de Resolução, foi o mesmo aprovado com os votos contra dos Vereadores Luciane, Ubirajara e Rone. Logo após, a Vereadora Luciane solicitou a palavra para justificar seu voto, dizendo que diante da explicação do Fernando, a Câmara já terá a ouvidoria. Em seguida o Vereador Marcos disse que tem duvidas quanto as demandas, como serão direcionadas, pois não temos instrumento legal. Novamente com a palavra, o Vereador Marcos disse que considerando que a ouvidoria teria que ficar na base organizacional, o CAC também teria que ficar. O Vereador questiona se terá funcionário para atender a demanda pois o Fernando está assoberbado. Disse o Vereador que não conseguimos implementar a expedição de carteiras de Identidade, pois o orçamento não dá para inserir mais um servidor, e conclui que o CAC será o mesmo problema, pois fica jogando muitas atribuições para o Fernando que não dá pra ele atender, ele fez curso de identificador em Belo Horizonte, teve custo e a gente não vê implementado isso. Prosseguindo, foi lida e aprovada na forma do Regimento a Indicação nº018/2019 de autoria da Vereadora Alexandrina – Assunto: Iluminação Pública. Em seguida a Vereadora Alexandrina justifica a referida indicação dizendo que naquele local não faz parte da Quark e sim particular sendo responsabilidade da Prefeitura. Disse também que estão quebrando as lâmpadas pois o poste não é alto, justificando assim, o pedido de colocação de grades. Em seguida o Vereador Marcos pediu novamente a palavra para dizer que recebeu o convite para participar do comitê de combate a endemias e que compareceram ele, o funcionário Fernando e a Vereadora Luciane, como representante da Comissão de saúde. Disse o Vereador que foi muito interessante, pois às vezes não temos conhecimento da gravidade dos problemas que as vezes ocorrem aqui, principalmente com relação a chicungunha, dengue e outras doenças. Continuou dizendo que o Léo, responsável fez uma explanação muito legal, um trabalho com dedicação em prol da saúde do munícipe. Disse ainda que a conversa foi muito proveitosa, se ponderou a questão do veículo, que estava usando recurso próprio para funcionar. O funcionário Thiago estava representando o prefeito. O secretário de saúde, Raphael, dando explicações técnicas, de qual procedimento se tiver alguém contaminado. O Vereador finaliza dizendo que é um trabalho de empenho e seriedade que está sendo muito bem feito. Disse o vereador que precisamos alterar o código de postura do município, pois está tendo problema em relação a limpeza de terrenos. Com a palavra a Vereadora Luciane disse que o funcionário Thiago falou que o Jurídico da prefeitura já está analisando alterações no código de postura pois está desatualizado impedindo assim com que o fiscal da vigilância sanitária tome as medidas cabíveis. O Vereador Marcos completa dizendo que tal alteração é iniciativa exclusiva do Executivo. O Vereador continua dizendo que o Léo e o Rafael falaram sobre a dificuldade com relação a veículos parados que necessitam de reparo, a Vereadora Luciane questionou o porque da demora da licitação. A Vereadora Luciane completa dizendo que em decorrência disso, ela e o Vereador Marcos foram ao gabinete do Prefeito e o mesmo chamou os funcionários responsáveis que responderam que dependem de cotações e que tem empresas que não quer participar, travando o processo licitatório. Com a palavra o Vereador Marcos disse que o Prefeito ao tomar conhecimento de imediato foi solucionado, demonstrando sua função de gestor. A Vereadora Alexandrina pergunta se tem alguma Lei sobre a colocação de entulhos fora do dia. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, convocando os Srs. Vereadores para a próxima Sessão no dia 11/06/2019. Para constar lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Vereador Leandro Luiz de Souza Magalhães e demais Vereadores presentes.

Handwritten signatures of the council members, including the Mayor and several councilors.